



Angra dos Reis, 07 de janeiro de 2018.
+ Solenidade da Epifania do Senhor

Intenção do mês de Fevereiro – 2018.

Amados(as) Filhos(as),

Paz e Bem!

A violência está presente em vários segmentos da sociedade. Seja na rua, dentro de casa, pela condição social, pelo gênero, nos meios de comunicação e até na intolerância das palavras. *“Toda violência exclui, toda violência mata”*.

Entende-se por violência qualquer ação contra a vida ou a sociedade que possa causá-las prejuízo ou destruí-las por completo. A Sagrada Escritura conhece duas formas de violência: uma injusta (fruto da injustiça dos homens) e outra “justa” utilizada por uma causa justa ou por fim nobre como é o caso da legítima defesa.

Com o tema “Fraternidade e superação da violência”, a CF 2018, além de mapear a violência, colocará também em evidência as iniciativas que existem para superá-la, bem como despertar novas propostas com esse objetivo. A Igreja no Brasil escolheu o tema da superação da violência devido ao crescimento dos índices de violência no Brasil.

O lema *“Vós sois todos irmãos”* foi extraído do Evangelho de São Mateus, no qual Jesus repreende os fariseus e mestres da lei, por suas práticas não serem coerentes com os seus discursos. Os fariseus e mestres da lei valorizavam a sociedade hierarquizada. Jesus propõe-lhes então um novo modelo mais comunitário e fraterno *“Vós sois todos irmãos”* (Mt 23,8).

Portanto, o lema da CF 2018 é um convite para a superação da violência por meio do reconhecimento de que cada pessoa humana é irmão. É irmão e se assim o é então não se pode deferir contra ele(a) atos de violência.

A violência atinge toda a sociedade brasileira em suas múltiplas esferas e o caminho para superá-la é a fraternidade entre as pessoas que se unem para implementar a cultura da paz. Assim, a superação da violência só será possível a partir da união de todos.

Impõe-se, desse modo, uma necessidade da conversão, participação e engajamento de cada um de nós. *“Não desanimemos na prática do bem, pois, se não desfalecermos, a seu tempo colheremos.”* (Gl 6,9).

A partir da proposta da CF 2018, como reza em nosso Estatuto, concluímos que: *“a maior graça que podemos pedir nos dias de hoje é a PAZ. Sim, em diversos âmbitos... sentimos uma urgência... queremos, desejamos profundamente... nosso coração e nossos lábios clamam a Deus: ‘dai-nos a paz!’.”* (ERV n. 6).

Daí, recordamos o pedido de Nossa Senhora em Fátima: *“Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo”*. E, motivados por este convite, sugerimos a devoção do Rosário-Vivo como oração simples, mas eficaz. Pois, como afirmou João Paulo II: *“O Rosário é, por natureza, uma oração orientada para a paz, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da Paz e ‘nossa paz’ (Ef 2,14). Quem assimila o mistério de Cristo – e o Rosário visa isto mesmo – apreende o segredo da paz e dele faz um projeto de vida (cf. Jo 14,27; 20,21)”*. (ERV n. 6).

Assim, com Maria Santíssima – Nossa Senhora da Paz – rezemos em fevereiro: ***pela paz no Brasil.***

Finalmente, recordamos que no dia 11 de fevereiro celebraremos o aniversário de 13 anos do Rosário-Vivo. As comemorações serão na Igreja de São José Operário do Village, com início às 19h30 com o Santo Terço Luminoso seguido da Santa Missa Solene. Lembramos que todos devem comparecer uniformizados e trazendo sua vela (com protetor).

Certos do empenho e da fidelidade orantede todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

pe.gilbertostanisce